

Cidadão é quem paga as contas

O PMDB sempre teve no Congresso, ao contrário do antigo PSD, do qual se originou, que funcionava na Cinelândia, no Rio. Um pouco mais adiante, na rua Méxic, ficava a antiga UDN e, no edifício São Borja, na avenida Rio Branco, o antigo PTB. Hoje, se o PMDB fosse pagar o aluguel de um espaço com a mesma metragem que sua estrutura administrativa ocupa na Câmara (350 m²), seu custo ficaria entre CR\$ 2,71 milhões e CR\$ 27,1 milhões. Esse cálculo tem como base o mercado imobiliário de Brasília, onde os aluguéis mais baratos são os do edifício Barocat (quatro URVs o metro quadrado, ou CR\$ 7,7 mil) e os mais caros do Number One Business Center (40 URVs o metro quadrado, ou CR\$ 77,6 mil). Mas quem paga é o contribuinte.

Dos partidos que têm sede na Câmara, o PSB é o que dispõe do menor espaço. Fica no primeiro andar do Bloquinho (entre os anexos II e III), no que era antes um espaço do corredor. O PSB não nega que usa funcionários requisitados aos parlamentares. O partido ganhou, há cerca de 15 dias, um terreno do governo do Distrito Federal, atrás do anexo do Ministério das Relações Exteriores.